

Apex assina convênios de R\$ 537 mi para incentivar exportação

Acordo prevê fundo de R\$ 6,5 bi para Rio Grande do Sul

Página 4

Bets que não pediram autorização serão suspensas a partir de outubro

Página 3

Dólar cai para R\$ 5,48 à espera de juros no Brasil e nos EUA

À espera das decisões sobre os juros no Brasil e nos Estados Unidos, o mercado financeiro teve um dia dividido. O dólar caiu pela quinta vez seguida e fechou abaixo de R\$ 5,50 pela primeira vez em três semanas. A bolsa de valores fechou em leve queda, mas manteve-se acima dos 135 mil pontos. O dólar comercial encerrou a terça-feira (17) vendido a R\$ 5,488, com queda de R\$ 0,022 (-0,39%). A cotação iniciou o dia próxima da estabilidade, mas consolidou a tendência de baixa durante a tarde. Na hora final de negociações, firmou-se abaixo de R\$ 5,49.

A moeda norte-americana está no menor valor desde 23 de agosto, quando tinha fechado em R\$ 5,47. Somente nos últimos cinco dias úteis, a cotação acumula queda de 2,95%. Em 2024, a divisa sobe 13,1%.

O mercado de ações não teve um dia tão bom. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 135.960 pontos, com recuo de 0,12%. Após cair 0,69% na primeira meia-hora de negociação, o indicador reagiu durante a tarde, mas não conseguiu reverter a queda.

Sem a divulgação de dados econômicos relevantes, as expectativas em torno dos juros no Brasil e nos Estados Unidos influenciaram os investidores. Na quarta-feira (18), o Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano) e o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central brasileiro decidirão os juros básicos.

Nos Estados Unidos, há a expectativa de que o Fed baixe os juros pela primeira vez desde 2020. A dúvida é se a taxa cairá 0,25 ou 0,5 ponto percentual. No Brasil, o Copom deverá fazer o caminho inverso e promover a primeira alta de juros em dois anos. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, a Taxa Selic deve subir 0,25 ponto nesta reunião.

A expectativa de alta nos juros brasileiros diminui a pressão sobre o dólar, mas estimula a queda da bolsa. Isso porque os investidores tendem a migrar das ações, investimento arriscado, para a renda fixa, que oferece taxas atraentes com menos risco. (Agência Brasil)

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	5,48
Venda:	5,49
Turismo	
Compra:	5,53
Venda:	5,71
EURO	
Compra:	6,10
Venda:	6,10

Inca alerta para risco da fumaça das queimadas à saúde



Foto/Fabio Rodrigues-Pozzebom/Ab

Página 4

Esporte

Rally do MG Club do Brasil tem largada neste sábado em Araçariguama

Pelo menos 30 carros estarão presentes na largada do Rally do MG Club do Brasil, com largada prevista para as 8:00 deste sábado (21 de setembro) na Ecoparada Madeiro (Rodovia Presidente Castello Branco, km 44, em Araçariguama). O rally, segundo do ano organizado pelo MG Club do Brasil, é válido para o Campeonato Brasileiro KIA de Regularidade Histórica da FBVA (Federação Brasileira de Veículos Antigos) e terá a presença de automóveis clássicos nacionais e estrangeiros, com 13 marcas diferentes estando representadas na lista provisória de inscritos. Página 6



Foto/Breno Guazzi

Diversidade de marcas e modelos é uma das atrações no Rally do MG Club do Brasil

Kartismo: Interlagos Trophy começa a definir candidatos ao título



Foto/Emerson Santos

É estimada a participação de pelo menos 100 pilotos no Interlagos Trophy

O campeonato de kart amador AKSP Master Challenge começou a definir os candidatos ao título das categorias Light, Graduados, Elite, Sênior e Mulheres em Ação no Interlagos Trophy. O tradicional Kartódromo de Interlagos recebe no dia 26/9 o GP Auto Posto Colônia, quinta e penúltima etapa do torneio, válida também pela nona rodada do certame anual.

Após quatro etapas, os líderes do Interlagos Trophy são Gabriel Vitorino (Light), Allan Félix Espadrezani (Graduados), André dos Reis (Elite), Jorge Roque (Sênior) e Janaina Zombounelos (Mulheres em Ação). Página 6

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) apresentou, na terça-feira (17), os 23 convênios assinados com entidades empresariais e o acordo firmado com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para apoio às exportações do país, com a atração de investimentos e a promoção de empresas brasileiras no exterior. As iniciativas setoriais envolvem R\$ 537 milhões em recursos e devem beneficiar quase 19 mil empresas nos próximos dois anos.

O acordo com o Sebrae visa incentivar cooperativas,

micro e pequenas empresas (MPE), especialmente das regiões Norte e Nordeste, a iniciar ou aperfeiçoar estratégias voltadas para a exportação. Serão aproximadamente R\$ 175 milhões para o desenvolvimento de novos produtos e metodologias para suprir lacunas na jornada do empreendedor que quer exportar, ações alinhadas à Política Nacional da Cultura Exportadora.

Em evento no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva comemorou as parcerias e reafirmou a importância de fazer o dinheiro circular nas mãos da população para alavancar a economia. Página 3

Recursos do BNDES para projetos de inovação chegam a R\$ 5,9 bilhões

Página 5

Secretaria dos Transportes Metropolitanos e dr.consulta se unem para dar acesso a serviços de saúde mental em estações da CPTM e Metrô

Em uma iniciativa conjunta da rede de saúde dr.consulta e a Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM), será realizada uma orientação psicológica com um profissional com o intuito de trazer escuta e acolhimento voltada à saú-

de mental nas estações Luz (CPTM) e Tatuapé (Metrô). No dia 18 deste mês, a cabine de telemedicina da healthtech estará disponível na Estação Luz da CPTM, e nos dias 19, 20 e 21, na estação Tatuapé do Metrô. Página 2

Piloto brasileiro pode ser campeão da Porsche Cup Suisse neste sábado

Marcelo Tomasoni pode realizar algo inédito neste final de semana em Mugello, na Itália: ser o primeiro piloto brasileiro a conquistar um título da Porsche Cup Europeia. Correndo pela equipe alemã Proton Huber Competition, Tomasoni tem 51 pontos de vantagem na ponta da tabela.

O piloto vive uma temporada de estreia na Porsche Cup Suisse

acima da média, com três poles, duas vitórias, três segundos e um terceiro lugar em oito corridas.

“Temos a chance matemática de finalizar o campeonato agora em Mugello, mas o nosso foco principal é seguir o trabalho que tem sido feito ao longo da temporada, buscando evoluir e lutar pelos melhores resultados possíveis sempre”, comentou Tomasoni. Página 6

Itaú BBA IRONMAN 70.3 São Paulo terá ações sociais



Foto/Fábila Falconi

Itaú BBA IRONMAN 70.3 São Paulo

Além de sua relevância esportiva, o Circuito Itaú BBA IRONMAN 70.3 também está engajado em contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária. Neste domingo, dia 22 de setembro, o Itaú BBA IRONMAN 70.3 São Paulo, que será realizado na Cidade Universitária, mais uma vez convida a comunidade do triatlo para participar de duas ações especiais entre os dias 19 e 22 de setembro, durante o funcionamento do IRONMAN Village, montado no velódromo do Cepeusp.

O primeira delas será a doa-

ção de materiais esportivos usados e em bom estado para os atletas do projeto Talentos do Capão, uma instituição sem fins lucrativos que busca transformar vidas de crianças e adolescentes residentes na periferia do bairro que leva seu nome por meio do esporte. A segunda ação diz respeito à venda de toucas de natação das edições anteriores de provas IRONMAN e IRONMAN 70.3. Todo o valor arrecadado será destinado a uma instituição beneficente na capital paulista. Página 6

POW Festival abre inscrições para ingressos gratuitos

Conheça os programas relacionados à saúde mental oferecidos em São Paulo

No Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio, o Governo do Estado de São Paulo promove uma série de iniciativas que têm como objetivo chamar a atenção para a importância de discutir questões voltadas a saúde mental.

De acordo com o doutor do Instituto de Psiquiatria do Hos-

pital das Clínicas, Ênio Roberto de Andrade, a campanha do Setembro Amarelo tem um significado especial para os profissionais da área. “É a oportunidade de se conectar com o público, e falar sobre a importância de combater os transtornos mentais que podem ser silenciosos e graves.”

O POW Festival – evento que inseriu o interior de São Paulo no circuito dos grandes festivais de criatividade, inovação e tecnologia – já está com ingressos disponíveis no site oficial. Este ano, a programação é 100% gratuita. Para garantir a participação nas atrações, é indicado baixar os acessos antecipadamente.

Além do ingresso geral - que vale para a entrada no evento, incluindo acesso ao POW Market, feira criativa que fez sucesso na primeira edição em 2023,

experiências, exposições, games, apresentações musicais e food park - o público também deve selecionar para se inscrever gratuitamente nos workshops, oficinas e palestras que estarão disponíveis em breve.

“As vagas para estas atrações são limitadas. Ao acessar o site pra garantir os ingressos gratuitos, o público poderá escolher as oficinas e palestras que tem interesse em participar”, explica Rodrigo Carlotto, Head dos Projetos Institucionais do Instituto SEB,

promotor do evento.

Percorrendo pautas sociais e abordando temas como sustentabilidade, tecnologia, inovação, arte, criatividade e empreendedorismo, o evento contará com mais de 50 atrações. A programação será divulgada em breve.

Sobre o POW Festival

Ministério da Cultura, Lei de Incentivo à Cultura, Governo Federal União e Reconstrução, Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultu-

ra Economia e Indústrias Criativas, Instituto SEB e Zupi.Live apresentam: POW Festival - 2ª Edição.

Em 2023, o evento colocou o interior de São Paulo no circuito dos grandes eventos de criatividade. Com dois dias de programação, o POW Festival contou com 50 atividades imersivas gratuitas e 19 palestras nacionais e internacionais, shows musicais, arte, entretenimento e cultura, reunindo um público rotativo com cerca de 6 mil visitantes nos dois dias.

Secretaria dos Transportes Metropolitanos e dr.consulta se unem para dar acesso a serviços de saúde mental em estações da CPTM e Metrô

Em uma iniciativa conjunta da rede de saúde dr.consulta e a Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM), será realizada uma orientação psicológica com um profissional com o intuito de trazer escuta e acolhimento voltada à saúde mental nas estações Luz (CPTM) e Tatuapé (Metrô). No dia 18 deste mês, a cabine de telemedicina da healthtech estará disponível na Estação Luz da CPTM, e nos dias 19, 20 e 21, na estação Tatuapé do Metrô.

A campanha, intitulada “É falando que a gente se cuida”, vai chamar a atenção de 8,5 milhões de pessoas que usam esses meios de transporte diariamente para a importância da conversa na prevenção do suicídio. No local, um psicólogo estará disponível em cabines individuais para uma conversa online com os passageiros em trânsito interessados em buscar apoio para a saúde mental.

De acordo com Tânia Abreu Carvalho, psiquiatra do dr.consulta, comunicar as emo-

ções, pensamentos e comportamentos angustiados com profissionais preparados é fundamental para a melhoria da saúde mental da população. “Para cuidar da sua dor, é preciso compartilhar o que está sentindo, não só para dissipar as tremendas tensões guardadas, mas para receber apoio sobre os passos seguintes. Ter por perto alguém preparado para escutar, acolher e orientar pode fazer toda a diferença e uma conversa iniciada hoje pode ser a transformação do presente e do amanhã”, detalha.

Dados da Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede) revelam que o Sistema Único de Saúde (SUS) identifica, em média, 31 internações por dia relacionadas a tentativas de suicídio. Além disso, até 60% das pessoas que cometeram suicídio nunca buscaram ajuda de um profissional de saúde mental ao longo da vida. “Problemas como depressão, transtorno bipolar e dependência química estão entre as principais causas de suicídio

e precisamos combater o estigma e oferecer espaços de escuta e tratamento em uma perspectiva ampla, afinal, em geral o preconceito é o que mais impede as pessoas de buscarem a ajuda e o cuidado adequado. Mas reforço, você não precisa passar por isso sozinho”, ressalta a especialista.

A ação do dr.consulta nas estações Luz e Tatuapé é mais uma etapa da campanha contínua que busca conscientizar sobre a importância de falar sobre saúde mental e oferecer apoio especializado. “Essa é uma causa que devemos lembrar o ano todo. Precisamos falar cada vez mais sobre os temas ligados à saúde e ao adoecimento mental para que as pessoas saibam que há ajuda e cuidado disponível”, completa Tânia Carvalho.

Para reforçar a ideia de quebrar os preconceitos sobre se abrir e facilitar o acesso das pessoas para a saúde mental, o dr.consulta oferece uma série de ações complementares para tornar a saúde mental mais acessí-

vel e humanizada, já que procurar ajuda é essencial para o combate ao suicídio e questões como depressão, bipolaridade e outros transtornos. A campanha inclui conteúdos nas TV’s do metrô e redes sociais.

Sobre o dr.consulta

O dr.consulta é uma rede de saúde completa que integra atendimento primário e secundário para toda a região metropolitana de São Paulo. Utiliza tecnologia avançada para levar saúde de qualidade a preços acessíveis a toda a população.

Com mais de 3 milhões de pacientes atendidos e 29 centros médicos próprios, oferece atendimento em mais de 60 especialidades, tendo a disposição mais de 3 mil tipos de serviços entre consultas online e presenciais, exames de análises clínicas, de imagem e de outras especialidades, atendimento domiciliar, vacinas, serviços odontológicos, micro procedimentos e cirurgias de baixa complexidade.

Correios abrem período de adesão a Programa de Desligamento Voluntário

Os Correios iniciaram o período de adesão ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV), voltado para quem trabalha na empresa há pelo menos 25 anos e tem entre 55 e 75 anos de idade. Anunciado no início de julho, em conjunto com a realização de um novo concurso público, o PDV vai oferecer incentivo financeiro para quem quer

sair dos Correios.

As inscrições começaram na segunda-feira (16) e vão até a próxima terça-feira (24). Segundo a empresa, os empregados que quiserem participar do programa devem estar ativos na data do desligamento e ter tido pelo menos 36 meses de remuneração nos últimos 60 meses.

Pelas regras do PDV, cada

funcionário que aderir ao programa receberá uma indenização calculada a partir de uma fórmula que leva em consideração, entre outros fatores, a média aritmética dos valores recebidos pelo empregado nos últimos 60 meses, contados a partir de 31 de agosto; uma pontuação calculada com base e cada efetivo de exercício, contados

a partir da data de admissão; idade, função e um adicional de aposentadoria.

Na última sexta-feira (13), o presidente dos Correios confirmou a realização do concurso para o preenchimento de 3.468 vagas de nível médio e superior. A previsão é que o edital seja publicado ainda este mês. (Agência Brasil)

Caixa antecipa Bolsa Família a atingidos por eventos climáticos

A Caixa antecipou, na terça-feira (17), o pagamento do Bolsa Família aos beneficiários que residem em regiões que passaram por eventos climáticos extremos como chuvas, estiagem e queimadas. Nesse caso, o pagamento será para todos os beneficiários no primeiro dia do calendário, independentemente do final do NIS. Ao todo, serão pagos 20,7 milhões de benefícios.

Também começou na última

terça-feira, o pagamento do Bolsa Família do mês de setembro aos beneficiários com o NIS final 1. Para as pessoas que não residem nas regiões beneficiadas, o calendário deste mês será concluído normalmente, no dia 30.

As antecipações serão feitas para o estado do Rio Grande do Sul, em razão das chuvas que atingiram a região, para todas as famílias do estado do Amazonas e para alguns municípios de São Paulo,

Acre e Roraima, afetados pela estiagem e as recentes queimadas.

No estado de São Paulo as cidades contempladas com o benefício são Amparo, Monte Alegre do Sul, Bananal, São Luís do Paraitinga, Águas da Prata, Aluminópolis, Dourado, Piracicaba, Bebedouro, Boa Esperança do Sul, Brodowski, Ibitinga, Itápolis, Luís Antônio, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Nova Granada, Pedregulho, Pitangueiras, Poloni e Pontal.

Também entram nessa condição Ribeirão Preto, Santo Antônio da Alegria, São José do Rio Preto, São Simão, Sertãozinho, Tabatinga, Ubarana, Urupês, Valentim Gentil, Pirapora do Bom Jesus, Bernardino de Campos, Coronel Macedo, Iacanga, Itirapina, Jaú, Lucélia, Pompeia, Presidente Epitácio, Rosana, Sabino, Salmourão, Santo Antônio do Aracanga, Taquarituba, Torrinha. (Agência Brasil)

Ministra defende endurecimento da pena por fogo intencional

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, classificou como inadequadas as penas previstas nas leis brasileiras para crimes ambientais como o uso do fogo para causar incêndios criminosos.

“Porque a pena de dois a quatro anos de prisão é leve e quando a pena é leve, às vezes ela é transformada em algum tipo de pena alternativa e ainda há atitude de alguns juízes que relaxam completamente essa pena”, questionou.

A declaração foi dada durante a participação no programa *Bom Dia Ministra*, do Canal Góv, na terça-feira (17), em Brasília. A ministra reforçou ainda que, neste momento, qualquer

incêndio florestal se caracteriza como criminoso e representa ameaças ao meio ambiente, à saúde pública, ao patrimônio e à economia brasileira.

“Há uma proibição de uso do fogo em todo o território nacional, os últimos que fizeram o decreto de proibição do fogo foram os estados de Rondônia e Pará há mais ou menos uma semana e meia”, disse Marina.

De acordo com a ministra, das 27 unidades da federação, apenas Rio Grande do Sul e Santa Catarina não enfrentam uma seca extrema nos dias atuais. “É como se tivéssemos uma situação de risco em todo o território nacional”, opinou.

Para a ministra, os crimino-

sos se aproveitam da mudança climática, que tem causado altas temperaturas e eventos climáticos extremos, para atear fogo e causar a atual situação de incêndios no Brasil. “Há uma aliança criminosa entre ideologias políticas que querem negar a questão da mudança do clima”, observou.

Ela, a seguir, informou que o endurecimento da pena de atear fogo com intenção criminosa vem sendo tratada na sala de situação do governo. Além disso, a ministra informou que há projetos de lei tramitando no Congresso Nacional - como o do senador Fabiano Contarato (PT-ES) - que torna hediondo esse tipo de crime.

Para a ministra, a apuração desse tipo de crime é bastante complexa pela rapidez de propagação do fogo neste cenário de seca, mas é necessário fazer um esforço para que os criminosos e os mandantes sejam punidos.

Para Marina Silva, o serviço de inteligência tem sido fundamental para solucionar crimes de fogo intencional em áreas florestais. A Polícia Federal instaurou 52 inquéritos que investigam os pontos de ignição do fogo em diferentes regiões do país.

O governo federal tem reunido esforços para enfrentar os incêndios em todo o território nacional, inclusive além das áreas federais, diz Marina. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Bancada cristã [protestante] de vereadores(as) comemora lei federal 14.970 [promulgada em 13 setembro 2024 via Presidência da República]. Trata-se do Dia do(a) pastor(a). Será sempre no 2º domingo do mês de junho ...

PREFEITURA (São Paulo)

O católico e prefeito Ricardo Nunes (MDB) saúda cristãos protestantes pela lei federal 14.970 [promulgada em 13 setembro 2024 via Presidência da República], pelo Dia do pastor(a). Será sempre no 2º domingo de junho ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Bancada cristã [protestante] de deputados(as) comemora lei federal 14.970 [promulgada em 13 setembro 2024 via Presidência da República]. Trata-se do Dia do(a) pastor(a). Será sempre no 2º domingo do mês de junho ...

GOVERNO (São Paulo)

O católico e governador Tarcísio (Republicanos) saúda cristãos(as) protestantes pela lei federal [promulgada em 13 setembro 2024 via Presidência da República], pelo Dia do pastor(a). Será sempre no 2º domingo de junho ...

CONGRESSO (Brasil)

Bancadas cristãs [protestantes] de senadores(as) e deputados(as) comemoram a lei federal 14.970 [promulgada pela Presidência da República]. Trata-se do Dia Nacional do(a) pastor(a). Será sempre no 2º domingo do mês de junho ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

O católico Lula (dono do PT - no 2º ano do seu 3º mandato) sancionou a lei do Dia Nacional do pastor e da pastora [cristãos protestantes]. A lei é a 14.970 [13 setembro 2024]. Será sempre no 2º domingo do mês de junho ...

PARTIDOS (Brasil)

Há cristãos(as), católicos(as) e protestantes [no PRTB e no PSDB] que seguem repudiando as agressões verbais do Marçal e a agressão física do Datena [candidatos à prefeitura de São Paulo]. “Eles deveriam imitar o Cristo Jesus” ...

HISTÓRIAS

Papa [Vaticano] Bergoglio condena tanto a vice Kamala, como o ex-presidente [EUA] Trump. Cita a literatura bíblica, contra o assassinato de fetos [defendido por ela] e também a desumanidade aos imigrantes [defendido por ele] ...

ANO 32

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa [Brasil] desde 1993, esta coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara [São Paulo] e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia [SP] - por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - “Bom é louvar ao SENHOR e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo” Salmos 92:1

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável

Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Grafica Pana

Apex assina convênios de R\$ 537 mi para incentivar exportação

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) apresentou, na terça-feira (17), os 23 convênios assinados com entidades empresariais e o acordo firmado com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para apoio às exportações do país, com a atração de investimentos e a promoção de empresas brasileiras no exterior. As iniciativas setoriais envolvem R\$ 537 milhões em recursos e devem beneficiar quase 19 mil empresas nos próximos dois anos.

O acordo com o Sebrae visa incentivar cooperativas, micro e pequenas empresas (MPE), especialmente das regiões Norte e Nordeste, a iniciar ou aperfeiçoar estratégias voltadas para a exportação. Serão aproximadamente R\$ 175 milhões para o desenvolvimento de novos produtos e metodologias para suprir lacunas na jornada do empreendedor que quer exportar, ações alinhadas à Política Nacional da Cultura Exportadora.

Em evento no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva comemorou as parcerias e reafirmou a importância de fazer o dinheiro circular nas mãos da população para alavancar a economia. “A palavra mágica é você transformar as pessoas em pequenos consumidores”, disse.

“Eu só penso em consumo porque não tem indústria se não tiver consumo. Ninguém vai in-

vestir numa indústria se não tiver mercado para vender o seu produto. Então o milagre é a gente criar condições para que todas as pessoas tenham um pouco”, acrescentou Lula, defendendo a política de valorização do salário mínimo como política de distribuição de renda no país.

No mesmo sentido, o presidente defendeu a oferta de crédito aos pequenos e médios empresários. “É muito mais fácil para um gerente de um banco atender um cara só que quer pedir R\$ 1 bilhão emprestado, e ainda vai fumar um charuto, se receber o empréstimo, do que você receber mil pessoas de sandália Havaiana, com o pé cheio de craca, que quer pedir apenas 50 mil emprestados”, disse.

“Se levou tanto tempo nesse país se falando de pequena e média empresa, se não fossemos nós [os governos do PT], não tinha a lei geral do micro e pequena empresa, não tinha o MEI, não tinha o Ministério da Pequena e Média Empresa que nós criamos, a Apex não existia, porque tudo isso foi feito para criar condições de colocar os invisíveis visíveis. E, quando a gente consegue fazer com que os invisíveis sejam enxergados, a coisa melhora”, afirmou.

Por meio dos atos firmados nesta terça-feira, serão realizadas ações como promoção dos negócios brasileiros em feiras internacionais, rodadas de negócios com compradores estrangeiros, missões com importadores ao

Brasil para conhecer a produção brasileira, além de estudos de mercado, defesa de interesses e acesso a mercados.

Economia exportadora

Para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a exportação pode ser “o carro-chefe” do bom ciclo econômico que o Brasil vive. Segundo Haddad, a reforma tributária vai eliminar a cumulatividade de tributos, “que é um mal da economia brasileira”, do atual sistema tributário. “Quando nós virarmos a chave e eliminarmos a cumulatividade, vocês vão poder trabalhar com o preço real da mercadoria, em condições de igualdade competitiva com os seus concorrentes que estão instalados em outros países. Isso vai ser um ganho de produtividade para a economia brasileira.”

Haddad afirmou também que o governo vem atuando na oferta de crédito e na formação de fundos garantidores para financiar os pequenos exportadores, como é ofertado aos grandes.

“Essa questão – tributo, crédito e seguro – é um tripé muito importante que o Brasil nunca encarou, definitivamente, para transformar. O Brasil sempre pensou no mercado interno – a gente foi o campeão de substituição de importações. Só que esse modelo esgotou, esgotou faz muito tempo. Ou nós nos transformamos numa plataforma de exportação ou nesse mundo novo que nós estamos vivendo, com a in-

teligência artificial, com transição ecológica, é muito desafiador o que está colocado”, disse.

“Nós precisamos, portanto, nos repensar e olhar mais para fora. E, sem esse tripé, é muito difícil competir. Nós temos que ter um novo sistema tributário, um novo sistema de crédito e um novo sistema de garantias para dar aos empreendedores brasileiros as melhores condições de disputar. Não falta talento no Brasil, não falta criatividade no Brasil, isso nós já sabemos. Nós precisamos de instituições mais sólidas, de apoio, de suporte a esse empreendedor e nós vamos colher os frutos dessa iniciativa muito rapidamente”, completou Haddad.

Pequenos

De acordo com o governo, cooperativas, micro e pequenas empresas representam cerca de 41% do total das empresas exportadoras brasileiras, mas o montante comercializado por este segmento não chega a 1% do total de recursos movimentados no país, que em 2022 somaram US\$ 3,2 bilhões. Além disso, quase 60% das exportações das MPEs são para as Américas.

O presidente do Sebrae, Décio Lima, lembrou ainda que o setor de MPE representa quase 95% das empresas brasileiras e, só em empregos formais, é responsável por 80% da empregabilidade do país. Para ele, é possível o Brasil superar os seus problemas com uma economia com-

partilhada.

“Não há mais volta em imaginarmos um modelo econômico, mesmo dos pequenos, que não seja globalizado [...]. Os pequenos negócios, agora, neste momento, com esse acordo junto com a Apex, vão se inserir também de forma a ter um processo programático e protetivo das pequenas economias no mundo da globalização”, afirmou.

O presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, destacou que a entidade criou recentemente a Bolsa Exportação para apoiar os empreendedores do Rio Grande do Sul, afetados pela enchente histórica que atingiu o estado no mês de maio.

“Nós, da Apex, não achamos justo que as empresas do Rio Grande do Sul deixassem de participar dos eventos programados, internacionais, das feiras, por falta de recursos em decorrência do drama que nós vivemos lá”, disse Viana, explicando que a agência vai pagar passagem e estadia para que essas participações continuem a ocorrer.

Acordos

Dos R\$ 537 milhões que serão investidos por meio dos convênios com as entidades setoriais, R\$ 287 milhões serão aportados pelo governo brasileiro, pela ApexBrasil, e R\$ 250 milhões pelo setor privado. Os acordos têm expectativa de gerar mais de R\$ 281 bilhões em negócios internacionais, entre exportações e investimentos estrangeiros a serem

aplicados em projetos estratégicos do Brasil.

A Apex firmou 14 convênios na área de indústria e serviços, voltados à internacionalização de setores estratégicos da economia brasileira, totalizando um investimento de mais de R\$ 278 milhões.

No agronegócio são sete convênios para ampliar a presença em mercados internacionais dos setores de arroz beneficiado; chocolate, balas, doces e amen-doim; carne bovina; frutas e polpas congeladas; máquinas, equipamentos, insumos e tecnologia para produção de etanol e açúcar; etanol e farelo de milho; e produtos para animais de estimação. O total de investimentos chega a R\$ 75 milhões.

Já o convênio da ApexBrasil e a Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital pretende atrair investimentos estrangeiros em torno de R\$ 24,5 bilhões nos próximos dois anos. A parceria foca na captação internacional de recursos para fundos de investimentos brasileiros em participação, que, por sua vez, investirão em empresas e projetos, incluindo oportunidades relacionadas à Nova Indústria Brasil (NIB) e ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Os acordos contemplam ainda o setor de móveis, com R\$ 33,6 milhões para apoiar o segmento de modo a ampliar e fortalecer sua presença em mercados internacionais. (Agência Brasil)

Bets que não pediram autorização serão suspensas a partir de outubro

A partir de 1º de outubro, as empresas de apostas de quota fixa, também chamadas de bets, que ainda não pediram autorização para funcionarem no país terão as operações suspensas. A suspensão valerá até que a empresa entre com um pedido, e a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda conceda a permissão.

A medida consta de portaria do Ministério da Fazenda publicada na terça-feira (17) no *Diário Oficial da União*. A companhia que pediu a licença, mas ainda não atuava, terá de

continuar a esperar para iniciar as operações em janeiro, se a pasta liberar a atividade.

Pela manhã, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou que o governo fará um pente-fino na regulamentação das apostas eletrônicas. Ele disse que a dependência psicológica em apostas se tornou um problema social grave.

“A regulamentação tem a ver com a pandemia de apostas eletrônicas que está instalada no país e que nós temos que começar a enfrentar, que é essa questão da dependência psico-

lógica dos jogos”, disse Haddad. “O objetivo da regulamentação é criar condições para que nós possamos dar amparo. Isso tem que ser tratado como entretenimento, e toda e qualquer forma de dependência tem que ser combatida pelo Estado.”

Segundo Haddad, o ministério analisará com rigor o impacto do endividamento de apostadores sobre a economia, o uso do cartão de crédito para pagar apostas, a publicidade com artistas e influenciadores digitais e o patrocínio de bets. “Tudo isso vai passar, nes-

sas próximas semanas, por um pente-fino bastante rigoroso, porque o objetivo da lei é fazer o que não foi feito nos quatro anos do governo anterior. Isso virou um problema social grave e nós vamos enfrentar esse problema adequadamente”, acrescentou o ministro.

Operações policiais

Em nota, o secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Dudena, informou que a suspensão das bets que não pediram a autorização servirá como um instru-

mento temporário para separar as companhias sérias das que atuam de forma criminosa, especialmente após recentes operações policiais.

“Têm vindo à tona muitas operações policiais envolvendo empresas que atuam no mercado de apostas de forma criminosa. Essa foi a forma que encontramos de não aguardar até janeiro para começar a separar o joio do trigo”, justificou Dudena. “Queremos proteger a saúde mental, financeira e física do apostador, coibindo a atuação de empresas que utili-

zam as apostas esportivas e os jogos *online* como meio de cometer fraudes e lavagem de dinheiro.”

Segundo o Ministério da Fazenda, até agora foram feitos 113 pedidos de outorga na primeira fase de licenciamento. Como cada licença custa R\$ 30 milhões, o governo teria R\$ 3,3 bilhões à disposição no próximo ano. A partir de janeiro, as casas de apostas autorizadas que pagarem a outorga poderão operar até três marcas durante cinco anos. (Agência Brasil)

PIB do Paraná cresce acima da média nacional, do Japão e do Reino Unido em 4 trimestres

O Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná acumulou uma alta de 2,7% em quatro trimestres – período que engloba os últimos seis meses de 2023 e a primeira metade de 2024. O desempenho da economia estadual neste período ficou acima da média nacional – cuja variação registrada foi de 2,5% –, chegando a aproximadamente R\$ 687,6 bilhões. Também está acima do desempenho de países como Espanha (2,4%), México (2,1%), Portugal (1,7%), França (1,1%), Reino Unido (0,3%) e Ja-

pão (0,1%) no período.

Os números integram a análise do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômica e Social (Iparades) feita a partir dos dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e por organizações como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O bom resultado do Paraná foi puxado pela indústria, que acumulou um crescimento de 3,52%, chegando a R\$ 147,4 bilhões em quatro trimestres, e pelo

setor de serviços, com alta de 3,42% e R\$ 368,3 bilhões de produção acumulada. No Brasil, ambos os segmentos variaram positivamente 2,6% neste intervalo de tempo.

No confronto entre o 2º trimestre de 2024 com o mesmo período e 2023, o PIB do Paraná apresentou incremento de 2,89%, novamente com destaque para a indústria e os serviços, que contabilizaram taxas positivas de 5,13% e 3,48%, respectivamente. Já no acumulado do 1º semestre, a economia estadual cresceu

1,72%, como resultado das variações de 2,62% da indústria, 3,07% dos serviços e de -8,25% da agropecuária.

Além disso houve um crescimento de 1,22% do PIB do Paraná no 2º trimestre, contra 0,59% nos três primeiros meses do ano, considerando os resultados com ajuste sazonal, o que comprova um avanço econômico. “A economia paranaense conseguiu compensar as restrições impostas pela variável climática, alcançando relevantes taxas de crescimento nos

segmentos industrial e de serviços, com isso chegamos a um bom resultado nos últimos quatro trimestres, olhando o cenário de maneira mais ampli-ficada”, comentou o presidente do Iparades, Jorge Callado.

Outro fator que tem contribuído com o bom desempenho da economia estadual é o baixo índice de desemprego, de apenas 4,4% no Paraná, menor taxa da última década. “Esse índice vem acompanhado de um claro movimento de elevação dos salários, o que tem am-

pliado o consumo das famílias paranaenses e, por consequência, o PIB do Estado”, acrescentou Callado.

Confira a taxa de crescimento do PIB no acumulado dos últimos quatro trimestres (3º de 2023 ao 2º de 2024):

Estados Unidos - 3,0%; Paraná - 2,7%; Brasil - 2,5%; Espanha - 2,4%; México - 2,1%; Portugal - 1,7%; Chile - 1,5%; França - 1,1%; Itália - 0,7%; Colômbia - 0,6%; Reino Unido - 0,3%; Japão - 0,1%; Alemanha - -0,2% (AENPR)

MDIC quer ampliar Programa Reintegra a partir de 2025, diz Alckmin

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, disse na terça-feira (17) que a pasta está trabalhando para ampliar, a partir de 2025, o programa Reintegra, que permite que as empresas exportadoras recebam de volta parte dos valores pagos em impostos.

De acordo com Alckmin, o programa será feito em etapas. Na primeira fase de ampliação do programa, que está sendo cha-

mada de Reintegra de Transição, apenas as pequenas empresas deverão ser beneficiadas.

“Começaremos pelos pequenos, a meta é o ano que vem. É o que eu chamo de Reintegra de Transição, porque isso vai acabar com a reforma tributária. Na hora em que tivermos a reforma tributária toda em vigência, não terá mais cumulatividade de crédito. Mas, até lá, estamos trabalhando para fazer um Reintegra de Transição, começando com as pequenas empresas”, disse ele,

ao participar da abertura do congresso da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), por meio de videoconferência.

Durante apresentação aos empresários, Alckmin também destacou a reforma tributária, que está em fase de regulamentação no Senado. “A reforma tributária desonera, simplifica e tira cumulatividade. Então ela deve estimular investimentos e exportação”, disse ele, citando que previsões do Instituto de Pesquisa Econô-

mica Aplicada (Ipea) mostram que, em 15 anos, a reforma tributária poderá aumentar o Produto Interno Bruto (PIB) em 12%, além de impulsionar os investimentos em 14% e as exportações em 17%.

Em seu discurso, o vice-presidente falou ainda sobre o programa de depreciação acelerada para compra de máquinas e equipamentos, estimulando novos investimentos e a modernização industrial. “Sobre a depreciação acelerada, já foi feita a portaria interministerial e ela já está aber-

ta para receber as propostas para compra de máquinas, equipamentos e aparelhos”. Segundo ele, serão R\$ 3,4 bilhões em créditos financeiros, sendo metade neste ano e metade no ano que vem”, falou.

Selic

Na segunda-feira (16), a Abimaq divulgou uma nota para criticar um possível aumento na taxa básica de juros (Selic). O índice será divulgado nesta quarta-feira (18) pelo Comitê de Política

Monetária (Copom). Para a entidade, o Copom deveria manter o atual patamar da Selic ou até iniciar um processo de flexibilização.

“Essa elevação pode trazer sérios riscos ao país, especialmente em um contexto em que a política monetária já se encontra em terreno restritivo, as previsões de crescimento para os próximos anos são fracas e o cenário internacional aponta para afrouxamento monetário e deflação chinesa, escreveu a Abimaq. (Agência Brasil)

Inca alerta para risco da fumaça das queimadas à saúde

TRF1 retira acusação contra um dos réus pela morte de Bruno e Dom

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), sediado em Brasília, aceitou, na terça-feira (17), o recurso de um dos três réus acusados pelo assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, ocorrido na Terra Indígena Vale do Javari, no Amazonas, em 2022.

A decisão derruba deliberação da Justiça Federal em Tabatinga (AM) que levou o réu Oseney da Costa de Oliveira para julgamento pelo Tribunal do Júri. O entendimento deve permitir que Oseney seja solto nos próximos dias. A soltura deve ser concedida pelo relator do caso, desembargador Marcos Augusto de Sousa.

Os desembargadores da Quarta Turma do TRF analisaram recursos de Amarildo da Costa de Oliveira, Jefferson da Silva Lima e Oseney da Costa de Oliveira contra a decisão de pronúncia, proferida em outubro de 2023, que determinou que os acusados sejam julgados pelo Tribunal do Júri. Eles estão presos e respondem pelos crimes de homicídio e ocultação de cadáver.

O colegiado seguiu voto proferido pelo desembargador

Marcos Augusto. Na avaliação do magistrado, não há provas da participação de Oseney nos homicídios, e a acusação do Ministério Público “não colocou Oseney na cena do crime”. No dia do crime, ele deu carona a Amarildo, seu irmão, em uma canoa.

“O réu estava nas proximidades do local do crime. Local do crime e cena do crime são coisas diferentes”, afirmou.

Em relação aos réus Amarildo e Jefferson, o desembargador decidiu manter a decisão que leva os acusados para o banco dos réus.

“Assevero existir nos autos provas de materialidade de homicídio e ocultação de cadáver”, afirmou.

Os advogados dos acusados defenderam a nulidade da sentença de pronúncia. O advogado Lucas Sá, que representa Amarildo e Oseney, alegou cerceamento de defesa por falta de acesso a provas. O defensor ainda disse que Amarildo foi torturado para confessar o crime. A defesa de Jefferson disse que não há provas de que o acusado participou do assassinato. (Agência Brasil)

O Brasil precisa reduzir a exposição da população à fumaça gerada pelas queimadas para evitar um aumento do número de casos de câncer nas próximas décadas. O alerta é da epidemiologista Ubirani Otero, chefe da Área Técnica Ambiente, Trabalho e Câncer do Instituto Nacional de Câncer (Inca), que define o cenário atual como “muito preocupante”.

A pesquisadora conversou com a **Agência Brasil** na terça-feira (17) sobre os efeitos da fumaça na saúde humana.

“Se a gente não prevenir essas questões hoje, a gente corre risco de ter um aumento dos tipos câncer relacionados ao sistema respiratório em um futuro próximo”, diz Ubirani Otero.

O alerta da especialista aponta o caminho para evitar o surgimento de casos. “A melhor prevenção contra o câncer é a eliminação da exposição. Se cessar o quanto antes, a gente pode prevenir muitos casos no futuro.”

A epidemiologista explica que a fumaça proveniente dos incêndios florestais é formada por inúmeros compostos químicos, o que a tornam cancerígena.

“As queimadas geram muito material particulado. Estamos falando de liberação de monóxido de carbono, solventes, metais pesados, hidrocarbonetos aromáticos, fuligem, uma gama de ma-

terial que fica suspenso no ar”.

Incêndios

O Brasil vivencia um panorama grave de queimadas e incêndios florestais em 2024. De janeiro a agosto, os incêndios atingiram 11,39 milhões de hectares, segundo dados do Monitor do Fogo Mapbiomas, divulgados no último dia 12. De acordo com o levantamento, 5,65 milhões de hectares – área equivalente ao estado da Paraíba – foram consumidos pelo fogo apenas no mês de agosto, o que equivale a 49% do total do ano.

Na tarde desta terça-feira, está marcada uma reunião dos chefes dos Três Poderes da República para tratar da questão. O encontro foi proposto pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que passou o início da semana em reunião com ministros do governo. Em junho, o governo criou uma sala de situação preventiva para tratar sobre a seca e o combate a incêndios, especialmente no Pantanal e na Amazônia.

Nuvens de fumaça se espalham pelo país, alterando paisagens.

A Polícia Federal abriu investigação para apurar se as queimadas têm origem criminosa. Há indícios de ações coordenadas.

Incêndios também surgiram em outras regiões, como o Sudeste. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, também foram criados

gabinetes de crise pelos governos locais. Na região serrana do Rio de Janeiro, o chefe do Parque Nacional da Serra dos Órgãos afirma que o fogo consome áreas raramente atingidas por incêndios.

Riscos

O tipo de câncer mais diretamente ligado à exposição prolongada à fumaça e poluição do ar é o de pulmão e outras partes do sistema respiratório. Ubirani Otero aponta que, diferentemente de outras doenças agudas causadas pela exposição prolongada, como síndromes respiratórias, os cânceres podem levar de 20 a 30 anos para serem identificados.

“O período de latência é grande, então os efeitos dessa poluição de hoje para câncer a gente só vai ver depois de 20, 30 anos”, alerta a epidemiologista

A especialista do Inca direciona a preocupação de saúde, incluindo doenças respiratórias, principalmente para crianças, idosos e trabalhadores que atuam em áreas abertas, com destaque para os bombeiros que combatem diretamente as chamas.

“Eles precisam estar totalmente equipados, bem protegidos, com as máscaras e devidos equipamentos de proteção individual, para que eles não sofram efeitos dessa fumaça”, orienta ela, acrescentando que é preciso

cuidado também com a lavagem das roupas usadas por eles em serviço. “Está cheia de fuligem. Todo cuidado tem que ser tomado.”

Ela defende medidas como a suspensão de aulas em locais e período críticos, para diminuir a exposição prolongada de crianças à fumaça.

“As crianças têm uma atividade física maior, elas acabam aspirando mais essa fumaça que os adultos. Os efeitos para elas são maiores, principalmente respiratórios”, explica.

A epidemiologista aponta que a fumaça das queimadas é tão maléfica quanto a do tabaco. Ao evidenciar que o câncer é uma doença multifatorial, ela chama atenção para o perigo de se acumular fatores de risco, por exemplo, o fato de ser fumante.

“De um risco que seria dez vezes maior em relação à população geral, passa a 20 vezes maior ou até mais entre fumantes”, afirma.

Recomendações

A chefe da Área Técnica Ambiente, Trabalho e Câncer do Inca orienta que pessoas em áreas afetadas pela fumaça das queimadas tomem precauções, como evitar sair de casa, para diminuir a exposição, usar máscara de proteção, beber bastante água e fazer lavagem das narinas. (Agência Brasil)

Acordo prevê fundo de R\$ 6,5 bilhões para RS

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinaram, na terça-feira (17), um acordo de cooperação para a reconstrução do estado, fortemente atingido por enchentes nos meses de abril e maio, no pior desastre climático da história gaúcha. Dos 497 municípios gaúchos, 478 foram afetados.

A informação foi divulgada pelo governador, após reunião com Lula no Palácio do Planalto, em Brasília. A medida já havia sido anunciada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, na semana passada, ao fazer um balanço das ações federais no estado.

Há o compromisso do governo federal de criar um fundo de R\$ 6,5 bilhões para obras no Rio Grande do Sul, entre construção de diques, sistemas de proteção e outros estudos. O objetivo é evitar a necessidade de se renovar a exceções para as regras fiscais, como foi feito este ano para as ações emergenciais. Todo o montante não executado até dezembro deste ano irá para a conta na Caixa ou no BNDES.

De acordo com o governador, o termo assinado hoje foi construído em conjunto, com compartilhamento de informações entre as equipes técnicas e dá suporte a uma portaria assinada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, que cria o conselho de gestão do fundo e dos projetos de contenção das cheias. O conselho será

composto pelo ministro da Casa Civil, o ministro da Secretaria de Comunicação Social, o governador do estado e por dois secretários do governo gaúcho vinculados à reconstrução.

“O conselho vai fazer o acompanhamento das obras e a gestão da liberação dos recursos, especialmente olhando para as obras de contenção das cheias”, explica Leite.

Os recursos do governo federal deverão financiar as obras de contenção de cheias, especialmente da região metropolitana de Porto Alegre, como os diques de proteção do município de Eldorado do Sul e os diques no Arroio Feijó, que protegem Porto Alegre, Alvorada, entre outras cidades.

“É um valor expressivo de recursos que vai ser viabilizado pelo governo federal com execução pelo Estado. Então, nós entendemos que era importante ter essa amarração de responsabilidades compartilhadas, onde o governo do estado gerencia, executa as obras, mas tem esse conselho, uma vez que os recursos são federais aportados ao estado”, ponderou.

Ainda segundo Leite, é uma forma de garantir a aproximação das áreas técnicas dos ministérios com as secretarias do estado, “para que a gente possa ultrapassar qualquer gargalo e dificuldade que se apresente ao longo do caminho”. “São obras complexas, que levarão um tempo para serem executadas e,

portanto, essa governança é muito importante”, completou.

O governo do Rio Grande do Sul também estabeleceu um comitê científico para análise dos projetos e já foi indicada uma revisão para o dique de Eldorado do Sul. “A gente não tem o direito de errar em bilhões. O volume de recurso que serão aportados exige uma análise técnica muito bem-feita, multidisciplinar, para garantir que a gente possa fazer a execução dessas obras”, disse.

No caso da obra em Eldorado, segundo o governador, as cotas de inundação que foram alcançadas nas enchentes desse ano ultrapassaram aquilo para o que o projeto estava sendo elaborado anteriormente. “Mas são ajustes, não é refazer tudo desde o início”, esclareceu.

Eduardo Leite afirmou, ainda, que a intenção é “identificar o melhor caminho para ele aliviar a burocracia”, possibilitando, inclusive, contratações em regime de emergência.

“Vamos observar, portanto, a partir desse conselho, o que a legislação atual dá guarida, dá suporte para contratações emergenciais e, se for o caso de fazer ajustes, esse próprio conselho vai fazer essa sugestão, de algum ajuste de legislativo para poder garantir a execução da obra”, acrescentou, ressaltando que há preocupação com a celeridade do processo.

Leite ainda reforçou a importância da votação do Projeto de

Lei 3117/24, que flexibiliza as regras das licitações públicas para agilizar e dar segurança jurídica aos gestores no enfrentamento de calamidades públicas. O texto está na Câmara dos Deputados e, segundo o governador, houve o compromisso do presidente da Casa, Arthur Lira, de colocá-lo em votação nesta quarta-feira.

“Para nós, é muito importante que essa votação aconteça, porque neste projeto estão tanto regime especial de contratações quanto as subvenções econômicas para os financiamentos tão importantes para o processo de reconstrução. É fundamental isso já votado o quanto antes”, afirmou.

De autoria dos deputados José Guimarães (PT-CE) e Marcon (PT-RS), as mudanças previstas servirão para outras situações de calamidade pública que vierem a ocorrer no país, considerando o cenário agravante dos incêndios no Pantanal e da seca na Amazônia.

Pelo texto, os contratos firmados com base na futura lei terão duração de um ano, prorrogável por igual período. O gerenciamento de riscos ocorrerá apenas durante a gestão pelo órgão licitador, para acelerar o processo de contratação.

Entre outras ações, o projeto também permite ajustes no contrato inicial que elevem o valor em até 50%, caso necessário. (Agência Brasil)

Produção de petróleo da União ultrapassa 86 mil barris diários

A produção de petróleo da União alcançou novo recorde em julho, chegando a 86 mil barris de petróleo por dia (bpd). O volume é referente aos oito contratos de partilha (81,76 mil bpd) e aos Acordos de Individualização da Produção (AIPs) das áreas não contratadas de Tupi e Atapu. O resultado é 21,13% acima da produção de junho e foi influenciado principalmente pelo aumento da produção de Mero. No mesmo período, a União teve direito a uma produção de gás natural de 175 mil metros cúbicos por dia (m³) por dia, 5,4% maior do que o resultado de junho. Os dados fazem parte do Boletim Mensal da Produção, divulgado na terça-feira (17) pela PPSA (Pré-Sal Petróleo).

No regime de partilha, a União tem direito a uma parcela da produção de petróleo e gás natural de todos os campos licitados. Hoje existem 24 contratos assinados em regime de partilha e

oito deles estão produzindo. Ou seja, a União tem direito a uma parcela da produção de cada um destes campos.

A PPSA é a empresa que faz a gestão destes contratos e também é a empresa que comercializa estas parcelas.

Além disso, a PPSA representa a União nos acordos de individualização da produção no polígono do pré-sal. Ou seja, toda vez que um bloco arrematado por qualquer empresa que esteja operando no polígono extrapole a área contratada, ampliando assim a sua produção em uma área não contratada, é necessário fazer um acordo de individualização da produção. A PPSA representa a União neste acordo e assim a União passa também a ter direito a uma parcela da produção.

A União não é uma empresa operadora, mas ela tem produção em função de ter participação em oito contratos e em mais dois

acordos de individualização da produção das áreas não contratadas de Tupi e Atapu.

Segundo a diretora técnica e presidente interina da PPSA, Tabita Loureiro, com esse novo recorde, a União se posicionou, em julho, como a sexta maior produtora de petróleo do país. “Começamos o ano na nona posição no *ranking* e estamos crescendo. Vamos ter muito óleo para comercializar nos próximos anos. Amanhã faremos um novo processo de venda spot para comercializar 1,5 milhão de barris de petróleo em três cargas dos campos de Atapu, Sépia e Itapu e em 2025 teremos um novo leilão na B3 para vender as cargas de 2026”, disse ela.

A produção total dos contratos em regime de partilha está estável em 1 milhão de barris de petróleo por dia. São oito contratos em produção e o campo de Búzios segue como o maior produtor, com

cerca de 470 mil bpd, seguido de Mero (302 mil bpd) e Sépia (97,4 mil bpd). Desde 2017, início da série histórica, a produção acumulada em regime de partilha é de 873 milhões de barris de petróleo. A produção acumulada da União soma 48,37 milhões de barris.

Ainda em julho, a produção de gás natural disponível para exportação em regime de partilha foi 4,11 milhões de m³ por dia. O resultado representa aumento de 8% em relação ao mês anterior. O melhor resultado foi devido ao aumento da exportação de gás no FPSO Carioca, no Campo de Sépia. Deste total, a União teve direito a uma produção de 175 mil m³ por dia, somando os resultados do AIP de Tupi. Desde 2017, início da série histórica, a exportação acumulada de gás natural em regime de partilha é de 2,5 bilhões. A parcela acumulada da União soma 192 milhões. (Agência Brasil)

Advogado do Consumidor Cidadania & Economia

Conheça seus Direitos

Considerações atuais sobre a Constituição da República brasileira de 1988

Por Nicholas Maciel Merlone

Publicado originalmente em:

<https://escoladecidadaniadonicholas.blogspot.com/>

A Constituição da República Federativa Brasileira foi promulgada e publicada, em 05 de outubro de 1988, tornando-se conhecida como “Constituição Cidadã”, por causa do apelido que o deputado Ulysses Guimarães lhe atribuiu.

A Constituição brasileira instituiu um Estado Democrático de Direito, onde o governo é limitado por leis e vigora uma democracia, um regime do povo. Além disso, manteve-se uma República Federativa, com o presidencialismo, como sistema de governo.

O Federalismo foi fortalecido, conferindo-se maior autonomia aos Estados, Distrito Federal e Municípios, além de fortalecer-se também a República, ao se atribuir responsabilidade aos mandatos dos governantes, assim como garantias inerentes ao exercício da função.

O presidencialismo modificou sua feitura, ao passo em que a figura política passou a ser eleita pelo voto popular, num caráter mais democrático. Adotou-se o sufrágio universal, direto e secreto, num sistema eleitoral onde os analfabetos votam e os jovens entre 16 (dezesseis) e 18 (dezoito) anos possuem a faculdade de votar, com relação à participação política dos cidadãos.

No sistema eleitoral, adotou-se o pluripartidarismo. Importa lembrar que se criaram com a Constituição de 1988 ferramentas como o Habeas Data, o Mandado de Injunção e o Mandado de Segurança Coletivo.

A atual Constituição preocupa-se tanto com aspectos sociais e culturais, como econômicos e financeiros, além de políticos. A Carta Máxima procura defender o direito à saúde e educação, sendo importante ponto de partida à sua concretização na realidade, uma vez que previstos no Texto Supremo. Além disso, garante a livre concorrência e a livre iniciativa, essenciais para o bom funcionamento da economia e do mercado, prevenindo-se ainda a proteção contra o monopólio e a concorrência desleal.

Tendo visto algumas características da Constituição de 1988, tiramos alguns pontos elementares: - O Brasil é um Estado Democrático de Direito e os interesses do povo devem prevalecer, em primeiro lugar. - O Brasil é uma República e como tal deve haver alternância no poder, para que este não se concentre nas mãos de poucos. - Como uma República, no Brasil, os governantes podem ser responsabilizados por suas condutas e atos, principalmente, em se tratando de comprovados casos e escândalos de corrupção e fraudes.

Nicholas Maciel Merlone - Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.
Instagram: @nicholasmmmerlone /
Contato: nicholas.merlone@gmail.com



Rally do MG Club do Brasil tem largada neste sábado em Araçariguama

Pelo menos 30 carros estarão presentes na largada do Rally do MG Club do Brasil, com largada prevista para as 8:00 deste sábado (21 de setembro) na Ecopara-da Madero (Rodovia Presidente Castello Branco, km 44, em Araçariguama). O rally, segundo do ano organizado pelo MG Club do Brasil, é válido para o Campeonato Brasileiro KIA de Regularidade Histórica da FBVA (Federação Brasileira de Veículos Antigos) e terá a presença de automóveis clássicos nacionais e estrangeiros, com 13 marcas diferentes estando representadas na lista provisória de inscritos.

O Rally do MG Club do Brasil será a sexta etapa do campeonato de regularidade histórica promovido pela FBVA em 2024. A proposta é a mesma dos demais rallies de carros clássicos: acelerar em estradas bem pavimentadas, com belas paisagens e muita emoção para os apaixonados por veículos antigos. Com um dia de duração, o Rally do MG Club seguirá por estradas do interior de São Paulo até a cidade de Pilar do Sul. O ponto final do rally será em uma propriedade onde fica abrigada uma coleção particular de

caminhões FNM (Fábrica Nacional de Motores), marca que fez história nas estradas brasileiras entre as décadas de 1950 e 1970.

Entre os 30 carros confirmados até segunda-feira (16), encontram-se clássicos nacionais como os esportivos Puma e Adamo e modelos como Ford Escort, Chevrolet Monza e Volkswagen Santana. As marcas com maior número de representantes são a Mercedes-Benz (sete carros inscritos) e a MG (quatro), vindo a seguir Puma (3), BMW (3), Ford (3), Porsche (2), Chevrolet (2), Volkswagen, Jaguar, Alfa Romeo, Mazda, Nissan e Adamo (um carro de cada marca). O modelo mais antigo é um Porsche 356 de 1961 e o mais novo, um Nissan Maxima modelo 1997. Por procedência, são 21 importados e nove nacionais. E, por década de fabricação, 11 do período 1970-1979, 10 de 1990 a 1999, 5 de 1980 a 1989 e 4 de 1960 a 1969.

Três categorias estarão em disputa, de acordo com os métodos de navegação. Na Navegação Clássica, a navegação deve ser feita por meio dos seguintes recursos: odômetro e velocímetro originais do carro; cronômetros mecânicos ou digitais; planilhas

pré-impressas (papel) de aferição, recuperação ou similares; calculadora com apenas as quatro operações aritméticas usuais (adição, subtração, multiplicação e divisão), não programáveis e nem modificadas de qualquer forma. Não é permitido o uso de celulares e tablets como cronômetro digital nem como calculadora.

Na categoria APP, são admitidos todos recursos da Navegação Clássica e mais até dois celulares comercializados normalmente ao grande público e não conectados ao veículo, com aplicativos disponibilizados ou comercializados normalmente ao grande público. Na APP, não são admitidos tablets, computadores nem dispositivos de GPS listados no regulamento. Na Navegação Livre, os recursos de navegação e suas conexões são livres, desde que não obstruam a perfeita visão do motorista e navegador, não comprometam a segurança, bem como não ofereçam qualquer perigo no caso de carros equipados com airbag.

O Rally do MG Club tem patrocinadores de KIA, Liqui Moly e Allog Group. Para se inscrever, acesse o link ([https://](https://www.fbva.com.br/cbr.php)



Foto: Breno Gutierrez

Puma GTE, esportivo nacional da década de 1970

www.fbva.com.br/cbr.php para efetuar a pré inscrição. Em seguida, será enviado um email ou whatsapp do MG CLUB com as orientações de pagamento e o concorrente será adicionado ao Grupo do Rally do MG Club. Após o pagamento do valor da inscrição (R\$ 950,00 para sócios do MG Club do Brasil e R\$ 1.250,00 para convidados), será confirmada a inscrição da equipe no Rally. O Regulamento da Prova se encontra no link [https://www.fbva.com.br/download/CBR_2024-Regulamento-](https://www.fbva.com.br/download/CBR_2024-Regulamento)

Participante_v1.2.pdf. As duplas serão premiadas conforme o regulamento do MG Club do Brasil, nas categorias Clássica, APP (com handicap de acordo com a época de fabricação do automóvel) e Livre (sem handicap).

Para mais informações ou dúvidas, entre em contato com a Secretaria Esportiva do MG Club do Brasil: (11) 94298-6196 ou (11) 94161-2326.

Sobre o MG Club do Brasil
Fundado em 1983, o MG Club

do Brasil é um dos mais atuantes clubes de carros clássicos do País. Foi criado para congregar proprietários de modelos da marca inglesa MG, mas logo tornou-se um clube multimarca, admitindo proprietários de carros clássicos de qualquer modelo.

O clube organiza raids e rallies de regularidade, como a 1000 Milhas Históricas Brasileiras, o Raid de Campos do Jordão e o Raid da Serra do Mar. Por serem concebidos para carros clássicos, esses passeios cronometrados percorrem boas estradas, entre paisagens agradáveis, e incluem visitas a pontos de interesse cultural, histórico e turístico.

Todos os sábados, o MG Club do Brasil promove encontros informais entre os associados, nos quais o antigomobilismo é o assunto predominante. Também acontecem na sede social (localizada na Vila Romana, zona oeste de São Paulo) eventos temáticos e homenagens a personalidades do automobilismo. O local possui um acervo de publicações automobilísticas disponível aos sócios para consulta. Para saber mais, visite o site do MG Club do Brasil: mgcbr.com.br.

Kartismo: Interlagos Trophy começa a definir candidatos ao título

O campeonato de kart amador AKSP Master Challenge começou a definir os candidatos ao título das categorias Light, Graduados, Elite, Sênior e Mulheres em Ação no Interlagos Trophy. O tradicional Kartódromo de Interlagos recebe no dia 26/9 o GP Auto Posto Colônia, quinta e penúltima etapa do torneio, válida também pela nona rodada do certame anual.

Após quatro etapas, os líderes do Interlagos Trophy são Gabriel Vitorino (Light), Allan Félix Espadrezani (Graduados), André dos Reis (Elite), Jorge Roque (Sênior) e Janaina Zoumbounelos (Mulheres em Ação).

O Interlagos Trophy é o mini torneio de seis etapas, todas realizadas no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos, na zona sul de São Paulo. O campeão de cada categoria será definido na última rodada, em novembro (21), com o descarte do pior resultado da temporada.

Na categoria Light Gabriel Vitorino é o grande candidato ao título, já que venceu todas as quatro provas realizadas no templo do kartismo brasileiro. Os seus maiores rivais são Fábio Roberto da Silva, Ronaldo Cristóvão, Guilherme Pegoraro e Rodrigo Garcia, que estão nas quatro posições seguintes.

Entre os pilotos Graduados,

Allan Félix Espadrezani lidera com uma vitória, um segundo posto, uma quarta posição e uma 13ª colocação. Os outros vencedores foram Natália Eufrásio, Sérgio Pereira Inácio e André José da Silva. No entanto, pela regularidade seus maiores adversários são Paulo Daniel, Elcio Lora, Vitor Filipe, Diego Rocha e Thiago Rocha.

Na Elite do AKSP Master Challenge o ponteiro é André dos Reis, que coleciona duas vitórias, um segundo e um sexto como resultados. Os outros vencedores foram Fernando Braga e José de Jesus. Quem também está na briga pelo título são o vice-líder Paulo Policeno, Jorge Roque e Matheus Nozaki.

Entre os pilotos da Sênior, Jorge Roque é o líder, com a regularidade que alcançou com dois segundos e dois terceiros postos. Os vencedores até agora foram Marco Verga, Beto Dicker, Valdo Gregório e José de Jesus. Na categoria mais equilibrada ainda temos Luiz Antônio Gouvêa, Ricardo Corrêa, Gerson Roschel e Jorge Filipe na disputa.

No Mulheres em Ação, o domínio é de Janaina Zoumbounelos com três vitórias e uma segunda colocação. A outra vitória foi da jovem carioca Letícia Pagy. As outras que tem chance matemáti-



Foto: Emerson Santos

Mulheres em Ação tem reunido várias pilotos a cada etapa

ca de alcançar o título são Lucimara Reimberg, Rita Sanches, Aurélia Freitas, Grazi Gonçalves e Mirna Firmino.

A cada etapa o AKSP promove uma ação social. Desta vez a campanha será para arrecadação de fraldas para recém-nascido, em prol da Laura, filha do piloto Jhonatan Lima da Silva, que nasceu no mesmo dia da etapa anterior do AKSP.

Antes desta etapa foram realizados sorteios entre todos os pilotos que pagaram antecipadamente as suas inscrições. Paulo Policeno (Elite) e Geisa Pereira (Mulheres em Ação) ganharam um par de Luvas DKR com personali-

zação. Jhonatan da Silva (Light), Mauro Claudino (Graduados), Ricardo Barros (Sênior), José de Jesus (Elite) e Ana Paula Freitas (Mulheres em Ação) ganharam cesta de frutas e verduras oferecidas pelo Empório Santa Nina.

No sorteio de uma lavagem técnica no valor de R\$ 200, oferecida por Panda Garage Car Detail, os felizardos foram Rodrigo Garcia (Light), Giuliano Sciulli (Graduados), Jorge Roque (Sênior), Marco Verga (Elite) e Daiani Tomiazzi (Mulheres em Ação). E os ganhadores de voucher para utilizar na Frangaria JK foram Luiz Felizzola (Light), Elcio Lora (Gra-

duados), Gerson Roschel (Sênior), Matheus Nozaki (Elite) e Bruna Almeida (Mulheres em Ação).

Outros sorteios que serão realizados durante a etapa entre todos os participantes serão vouchers da Box 4 Car, Carlos Massoterapia, Empório Mafalda, Mary Estética, Rolley Beach, 5M Salão de Beleza, Studio Divando, Studio 16 Hair e Beauty Moema.

Os sete primeiros colocados de cada categoria serão premiados com kits Giovanna Baby. Os vencedores também serão contemplados com bicho de pelúcia da Mico Leão Machines.

O Auto Posto Colônia oferecerá galão de combustível para o Casal Gasolina. Fechando a programação, será dividido o tradicional bolo

entre os aniversariantes do mês.

O AKSP Master Challenge tem o apoio de Agência Olhar Clínico Marketing, Arte Vidros Cris, Assima Contabilidade, Auto Posto Colônia, Box 4 Car, Carlos Massoterapia, Cervejaria Paulistânia, Cris Barros Bijou, Empório Mafalda, Empório Santa Nina, Exotic Limousine, Frangaria JK, Giovanna Baby, Grand Assessoria de Crédito, Luvas e Macacões DKR, Mary Estética, Mico Leão Machines, MRC Produções, Mundo Paper-craft, Olhar Clínico Marketing, Panda Garage, Phytoervas, Restaurante Low BBQ, Rolley Beach, 5M Salão de Beleza, San Race, Speed Truck, SM Reparação de Veículos, Studio Divando, Studio 16 Hair e Beauty Moema, TatiSapia Organiza.

Piloto brasileiro pode ser campeão da Porsche Cup Suisse neste sábado



Foto: Divulgação

Brasileiro tem chamado a atenção por sua atuação na Europa

Marcelo Tomasoni pode realizar algo inédito neste final de semana em Mugello, na Itália: ser o primeiro piloto brasileiro a conquistar um título da Porsche Cup Europeia. Correndo pela equipe alemã Proton Huber Competition, Tomasoni tem 51 pontos de vantagem na ponta da tabela.

O piloto vive uma temporada de estreia na Porsche Cup Suisse acima da média, com três poles, duas vitórias, três segundos e um terceiro lugar em oito corridas.


“Temos a chance matemática de finalizar o campeonato agora em Mugello, mas o nosso foco principal é seguir o trabalho que tem sido feito ao longo da temporada, buscando evoluir e lutar pelos melhores resultados possíveis sempre”, comentou Tomasoni.

Os treinos livres na pista italiana de 5,245 km e 15 curvas acontecerão nesta sexta-feira (20). No sábado (21), os pilotos participam da tomada de tempos e das duas corridas. A pri-

meira delas às 7h15 (horário de Brasília). Já a segunda prova terá sua largada às 12h15 (horário de Brasília).

Os fortes resultados na Porsche Cup também têm despertado a atenção de equipes de GT3, interessadas em ter o brasileiro em uma vaga como piloto Bronze. Após a disputa pela Porsche Cup em Mugello, o brasileiro segue direto para Monza e testa na segunda-feira (23) com a equipe BMW Italia Ceccato Racing, que volta a ter o piloto a bordo do BMW M4 GT3. Em agosto, Tomasoni já percorreu 600 km no circuito italiano com a equipe.

“Estou vivendo um momento muito especial. Ter a chance de estar de volta à M4 para mais um dia de teste soma muito para a nossa evolução. Tenho trabalhado muito duro junto com o Augusto (Farfus) e o Pedro Ebrahim para estar cada dia mais forte”, concluiu Tomasoni, que tem sua carreira gerenciada pela FS Managment, comandada pelo piloto Augusto Farfus.



O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS
COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA,
CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS.
AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

